

**INFORME OPERACIONAL**

# **Cenário epidemiológico dos vírus respiratórios**

Nº 15 | Atualização em: 06/06/2025



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# APRESENTAÇÃO

**Governador do Estado do Ceará**  
Elmano de Freitas da Costa

**Secretária da Saúde do Ceará**  
Tânia Mara Silva Coelho

**Secretário Executivo de  
Vigilância em Saúde**  
Antonio Silva Lima Neto

**Coordenadora de Vigilância  
Epidemiológica e Prevenção em Saúde**  
Ana Maria Peixoto Cabral Maia

**Direção do Laboratório Central  
de Saúde Pública - CE**  
Ítalo José Mesquita Cavalcante

**Orientador da Célula de Vigilância e  
Prevenção de Doenças Transmissíveis e  
não Transmissíveis**  
Carlos Garcia Filho

**Elaboração e revisão**  
Eloilson Carneiro do Nascimento  
Karizya Holanda Verissimo Ribeiro  
Nicole Silva França

Este Informe apresenta a descrição do cenário epidemiológico da circulação dos principais vírus respiratórios no Ceará e dos casos de Influenza, Covid-19 e Síndrome Respiratória Aguda Grave, em 2024 e 2025.

Os dados para a elaboração foram retirados do Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL), sistema nacional desenvolvido para Laboratórios de Saúde Pública, e-SUS Notifica e SIVEP-Gripe.



**CEARÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA SAÚDE

# CONTEXTO EPIDEMIOLÓGICO

Entre a semana epidemiológica (SE) 22 de 2024 até a SE 22 de 2025, o Laboratório Central de Saúde Pública (Lacen), processou 59.284 amostras suspeitas de vírus respiratórios, através da metodologia RT-PCR, das quais 23.496 (39,6%) foram positivas. Nestas, SARS-CoV-2 foi detectado em 9.380 (39,9%), Rinovírus em 7.200 (30,6%), Vírus Sincicial Respiratório (VSR) em 4.281 (18,2%), Influenza A em 1.125 (4,8%) e outros vírus em 1.510 (6,4%).

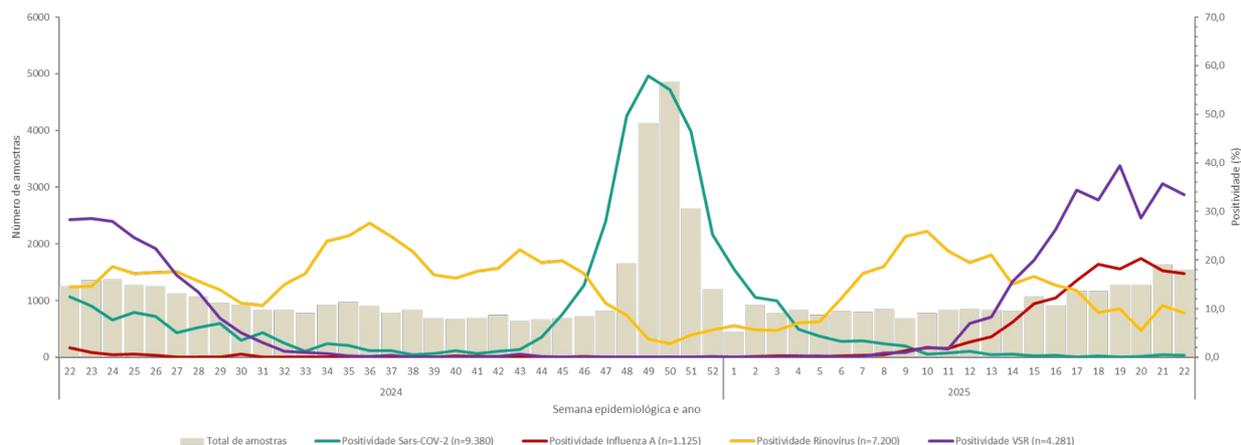
Observa-se, na figura 1, a detecção de vírus respiratórios no estado entre a Semana Epidemiológica (SE) 22 de 2024 e a SE 22 de 2025. **A partir da SE 12 de 2025, ocorre incremento da circulação do vírus Influenza no estado, atingindo, na SE 20, 20,3% de positividade, sendo esta a maior detecção no período da análise.**

O SARS-CoV-2 esteve presente em todas as semanas epidemiológicas (SE) de 2024. No entanto, a partir da SE 45, observou-se um aumento significativo nas detecções, coincidindo com a identificação da circulação da nova variante LP.8.1 A partir da semana epidemiológica 52, entretanto, nota-se uma redução gradual na sua ocorrência.

A testagem para rinovírus, iniciada pelo Lacen na SE 18 de 2025, levou à detecção desse vírus em todas as SE seguintes, inclusive com ampliação das detecções até a SE 10 de 2025.

Em 2024, o VSR teve seu pico de detecção na SE 24, com aumento de identificação molecular por volta de SE 15. **Em 2025, a detecção do VSR aumentou a partir da SE 12, atingindo, na SE 19, 39,5% de positividade, a maior detecção em relação ao período analisado.**

**Figura 1.** Distribuição das amostras de vírus respiratórios processadas e positividade, segundo semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*



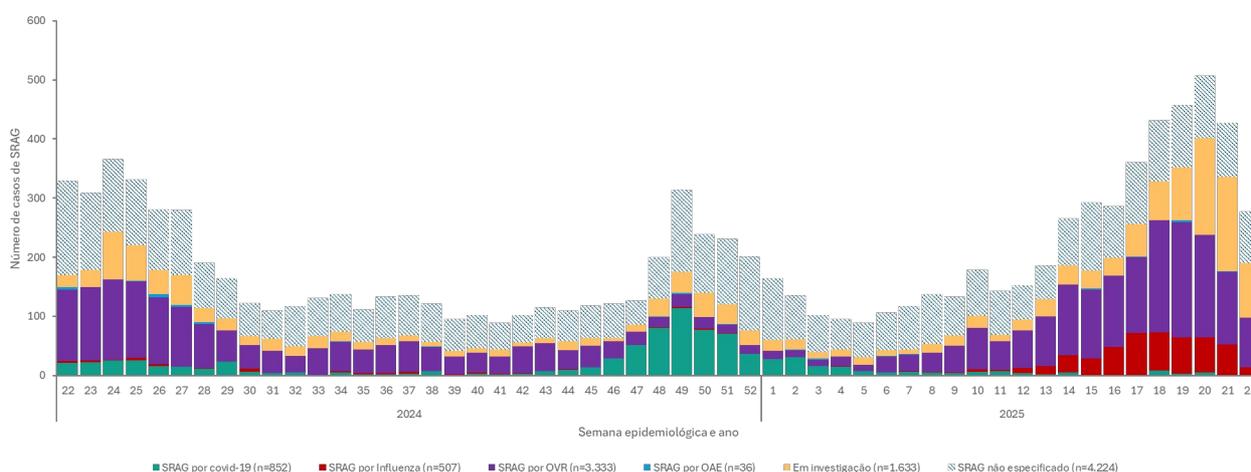
Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) - Lacen/SESA. Dados exportados em: 05/06/2025.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Entre a semana epidemiológica (SE) 22 de 2024 e a SE 22 de 2025, foram confirmados 10.585 casos de SRAG no Estado. Em 4.151 (39,9%) não foi especificado o agente etiológico, provavelmente devido a não realização do RT-PCR ou a resultado não detectável. A SRAG foi classificada como por Covid-19 em 852 (8,0%) casos, por Influenza em 507 (4,8%), por Outros Vírus Respiratórios (OVR) em 3.333 (31,5%) e por Outros Agentes Etiológicos (OAE) em 36 (0,3%). Estão em investigação 1.633 (15,4%) casos (Figura 2).

**Quanto às notificações nas últimas quatro semanas (SE 19 a 22), 23,4% correspondem à SRAG classificada como não especificada, 34,5% por OVR (desses 67,9% são por VSR), 11,1% por Influenza, 0,5% por Covid-19, 0,3% por OAE. Estão em investigação 30,2% das notificações.**

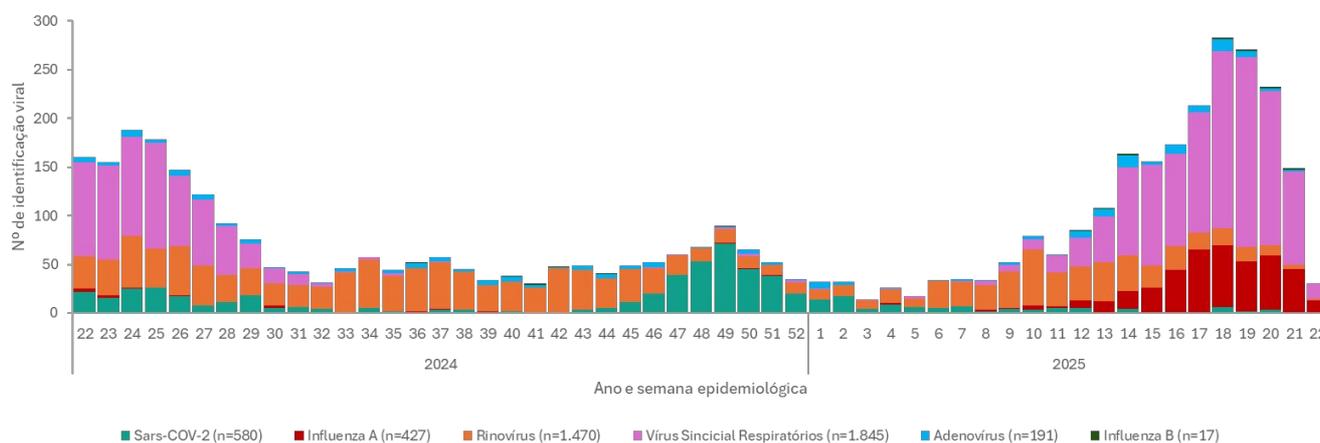
**Figura 2.** Distribuição dos casos de SRAG, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (N=10.585)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

A figura 3 apresenta os vírus identificados nos casos de SRAG no Estado. O Rinovírus esteve relacionado à maior parte das internações no período analisado, pois sua contribuição é a mais estável entre os patógenos. **No entanto, nas últimas quatro semanas (SE 19 a 22 de 2025), o VSR predomina como agente etiológico dos casos de SRAG com identificação viral.**

**Figura 3.** Distribuição dos vírus identificados nos casos de SRAG, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

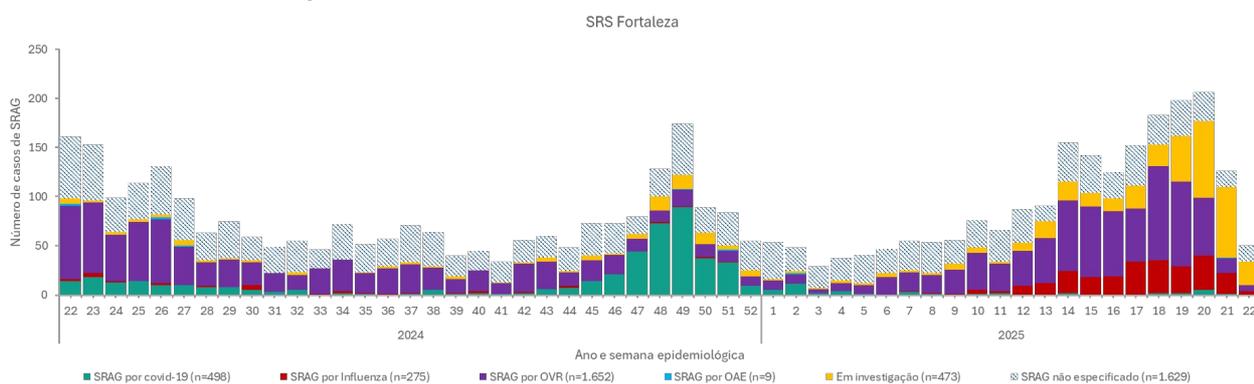
# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Prosseguindo com a análise estratificada por região de saúde, dentre os registros da SE 22 de 2024 a SE 22 de 2025, 4.536 (42,9%) dos casos possuem residência na Região de Saúde Fortaleza, 3.634 (34,3%) no Norte, 1.650 (15,6%) no Cariri, 374 (3,5%) no Litoral Leste/Jaguaribe e 360 (3,4%) no Sertão Central (Figura 4).

Com relação às notificações das **últimas quatro semanas** (SE 19 a 22), 42,3% correspondem a residentes Região de Saúde Norte, 34,7% a Fortaleza, 14,3% a Cariri, 6,2% a Sertão Central e 2,2% a Litoral Leste/Jaguaribe.

Quanto à Região de Saúde Fortaleza, nos registros da SE 22 de 2024 a SE 22 de 2025, a maior ocorrência de SRAG está associada à OVR que representa 36,4% dos casos, seguido de SRAG não especificada com 35,9%. **Nos registros das últimas quatro semanas (SE 19 a 22), a SRAG por OVR se mantém como a mais frequente, com 28,6% dos casos.**

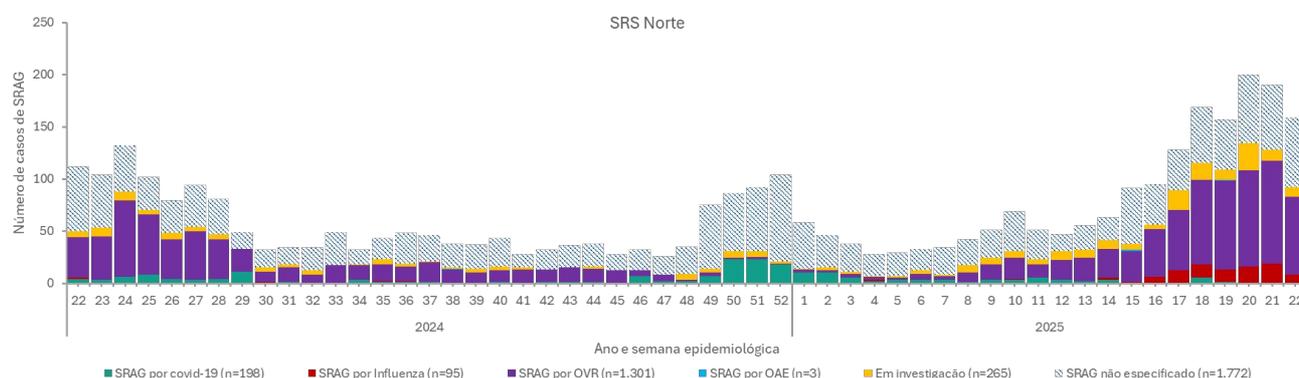
**Figura 4.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Fortaleza, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (n=4.536)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

Para a Região de Saúde Norte, ao longo do período analisado, 48,8% dos casos são de SRAG não especificada, seguido de SRAG por OVR com 35,8%. **Porém, nas últimas quatro semanas (SE 19 a 22), a maior ocorrência de SRAG se dá por OVR que representa 49,6% dos casos** (Figura 5).

**Figura 5.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Norte, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (n=3.634)

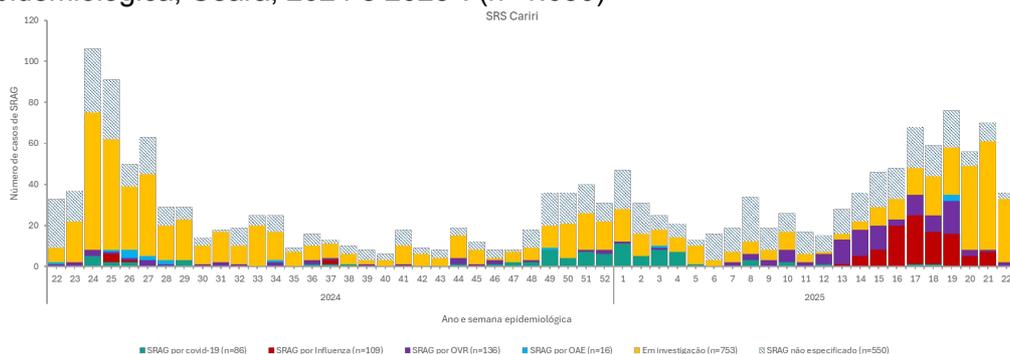


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG NAS SUPERINTENDÊNCIAS REGIONAIS DE SAÚDE

Ao analisar a Região de Saúde Cariri, observa-se que 45,6% das notificações estão sem encerramento e 33,3% estão registradas como SRAG não especificada. **Nas últimas quatro semanas, 62,2% dos registros seguem em investigação** (Figura 6).

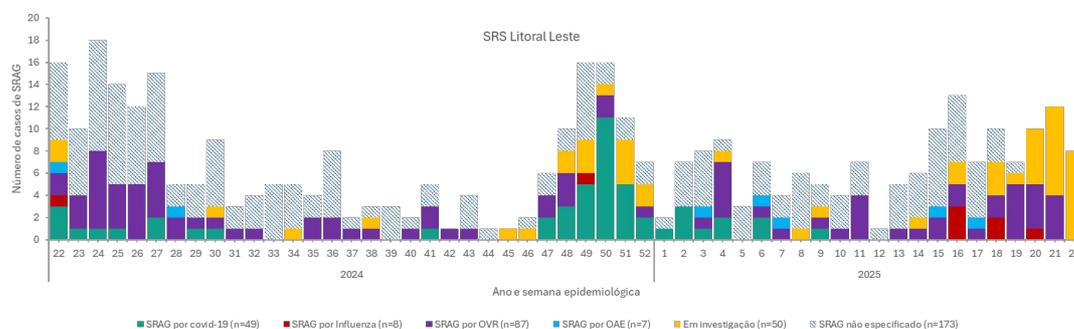
**Figura 6.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Cariri, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (n=1.650)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

Quanto a Região de Saúde Litoral Leste/Jaguaribe, nos registros da SE 22 de 2024 a SE 22 de 2025, 46,3% das SRAG são não especificadas, seguido de 23,3% de SRAG por OVR. **Nas últimas quatro semanas, 35,1% dos casos são por OVR, porém 59,5% permanecem em investigação** (Figura 7).

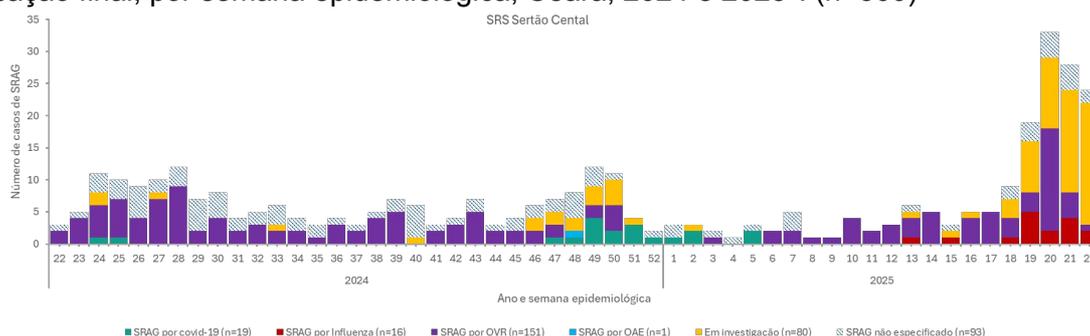
**Figura 7.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde Litoral Leste, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (n=374)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

A figura 8 representa a Região de Saúde Sertão Central. No período estudado, 41,9% dos casos são de SRAG por OVR. **Com relação às últimas quatro semanas, 51,9% das notificações estão sob investigação.**

**Figura 8.** Distribuição dos casos de SRAG da Região de Saúde do Sertão Central, por classificação final, por semana epidemiológica, Ceará, 2024 e 2025\*. (n=360)

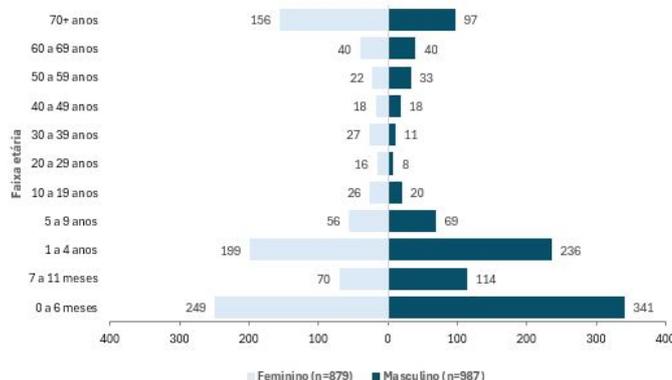


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE – SRAG

Nas últimas quatro semanas (SE 19 a 22 de 2025), foram notificados 1.866 casos de SRAG. O grupo etário mais acometido são os menores de 6 meses (31,6%). O sexo masculino representou 52,8% dos casos (Figura 9).

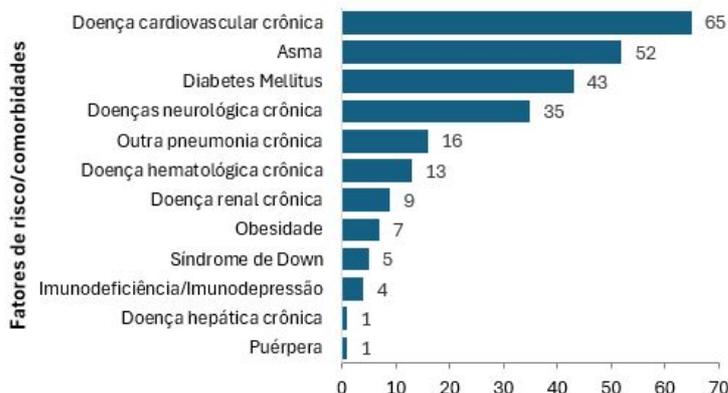
**Figura 9.** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 19 a 22, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025\*.  
(N=1.866)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

Dentre as SRAG das últimas quatro semanas, 251 casos (13,4%) registraram fatores de risco ou comorbidades. Desses, 65 (25,9%) apresentaram doença cardiovascular crônica, 52 (20,7%) asma, 43 (17,1%) diabetes mellitus, conforme a Figura 10.

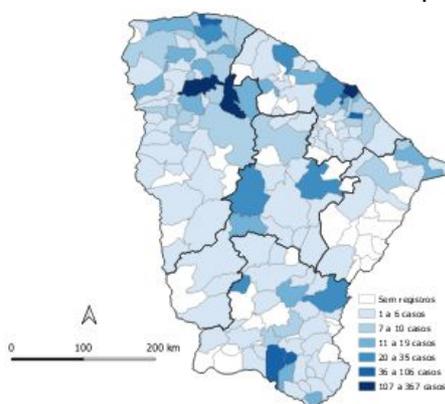
**Figura 10.** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 19 a 22, por fatores de risco e comorbidades, Ceará, 2025\*.  
(N=251)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

Observa-se na figura 11, que **todas as regiões do Estado notificaram casos de SRAG nas últimas quatro semanas, com destaque para os municípios de Sobral e Fortaleza com 367 e 107 casos de SRAG.**

**Figura 11.** Distribuição dos casos de SRAG, nas SE 19 a 22, por município de residência, Ceará, 2025\*.  
(N=1.866)

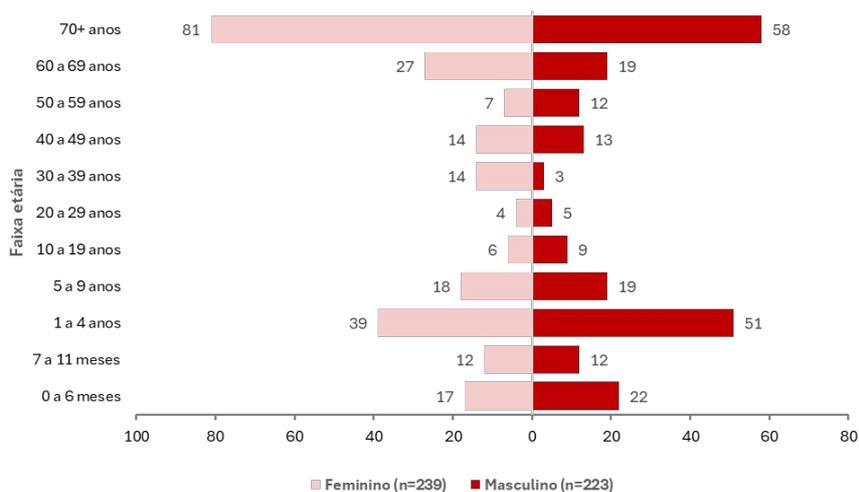


Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

# SRAG POR INFLUENZA

Em 2025, foram confirmados 461 casos de SRAG por Influenza no Estado. O grupo etário mais acometido foi o das pessoas de 70 anos ou mais, representando 30,1% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 19,5%. O sexo feminino representou 51,7% dos casos (Figura 12).

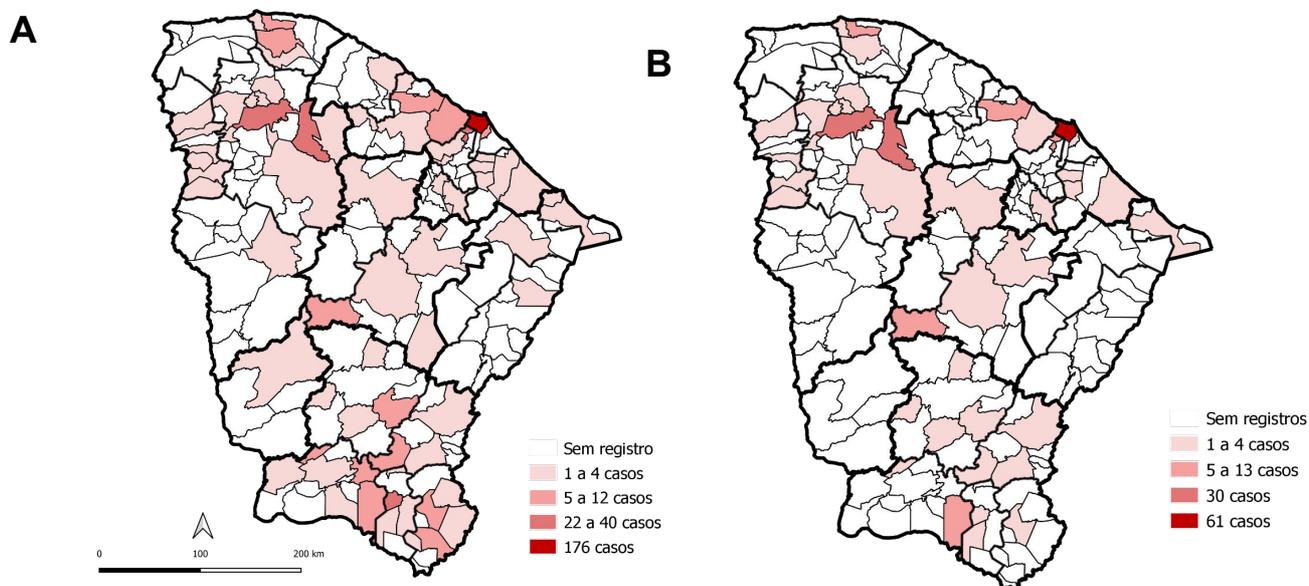
**Figura 12.** Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025\*.  
(N=461)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

A Figura 13 registra a distribuição dos casos de SRAG por Influenza por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 19 a 22 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por Influenza (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios de Fortaleza e Sobral com 61 e 30 casos de SRAG por Influenza, respectivamente (B).

**Figura 13.** Distribuição dos casos de SRAG por Influenza, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 19 a 22) (B), Ceará, 2025\*.



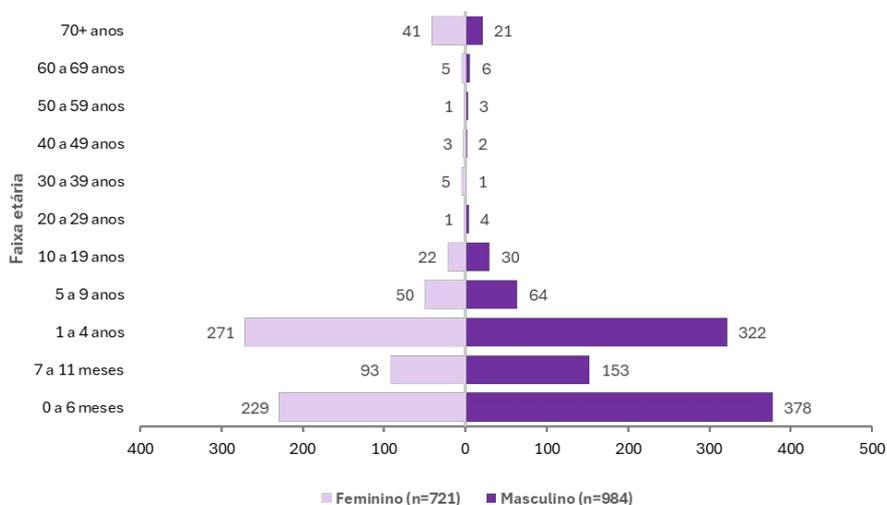
Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

# SRAG POR OUTRO VÍRUS RESPIRATÓRIO

Os vírus monitorados na SRAG por OVR são o Vírus Sincicial Respiratório (VSR), Adenovírus, Parainfluenza 1, 2, 3 e 4, Metapneumovírus, Rinovírus e Bocavírus. Em 2025, foram registrados 1.712 casos de SRAG por OVR, sendo 63,6% associados ao VSR, 27,3% ao Rinovírus, 4,7% ao Adenovírus, 0,1% ao Parainfluenza 2, 0,1% ao Metapneumovírus e 0,1% ao Bocavírus.

O grupo etário mais acometido foram as crianças menores de 6 meses representando 35,6% dos casos, seguido da faixa etária de 1 a 4 anos com 34,8%. Em relação ao sexo, o masculino representou 57,5% dos casos (Figura 14).

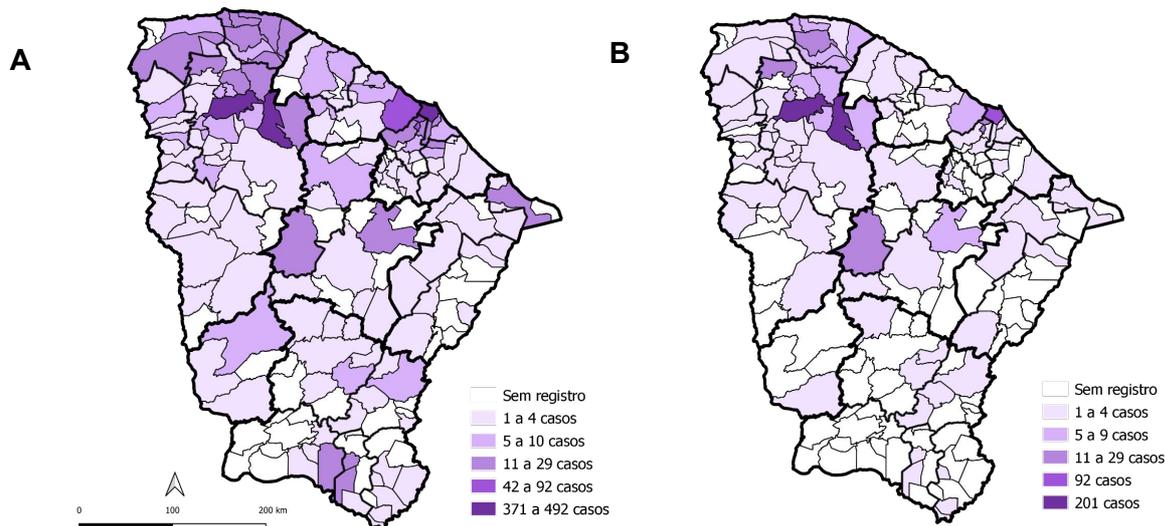
**Figura 14.** Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por sexo e faixa etária, Ceará, 2025\*.  
(N=1.712)



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.

A Figura 15 registra a distribuição dos casos de SRAG por OVR por município de residência, acumulado no ano de 2025 e nas últimas quatro semanas, 19 a 22 de 2025. Observa-se que todas as regiões do Estado notificaram casos de internação por quadros respiratórios por OVR (A). Destacam-se nas últimas quatro semanas os municípios Sobral e Fortaleza com 201 e 92 casos de SRAG por OVR, respectivamente (B).

**Figura 15.** Distribuição dos casos de SRAG por OVR, por município de residência, acumulado do ano de 2025 (A) e nas últimas quatro semanas (SE 19 a 22) (B), Ceará, 2025\*.



Fonte: SIVEP-Gripe. Dados exportados em: 05/06/2025.





**CEARÁ**  
**GOVERNO DO ESTADO**  
SECRETARIA DA SAÚDE